

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA AMAMENTAÇÃO PARA PREVENÇÃO DE FISSURAS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Simpósio de Saúde e Meio Ambiente, 2^a edição, de 01/06/2022 a 03/06/2022

ISBN dos Anais: 978-65-81152-68-0

DOI: 10.54265/FFVX6175

BARCELOS; Ana Clara Borges¹, BEAZUSSI; Kamilla Muller²

RESUMO

O leite materno é fonte de diversos nutrientes, garantindo proteção ao recém-nascido (RN) e prevenindo diversas doenças, uma vez que este recebe anticorpos provenientes da mãe. A amamentação é recomendada por diversos órgãos de saúde devido aos seus benefícios a longo e curto prazo e uma das principais estratégias para reduzir a desnutrição e a mortalidade infantil. O aleitamento materno é um dos temas mais estudados pelos pesquisadores atualmente por ser de extrema importância para a sociedade, pois, além de fortalecer o vínculo mãe-filho quando esta ação é vivenciada de forma positiva, pode trazer diversos benefícios para o neonato, como a prevenção de possíveis doenças alérgicas, minimizar as cólicas, melhoria na digestão além de fortalecer o sistema imunológico. O desmame precoce é uma problemática comum no Brasil por diversos motivos como intercorrências nas mamas no puerpério, sintomas de depressão nas mães e a falta de capacitação das puérperas no período pré-natal sobre a realização correta do procedimento de amamentação. Os traumas mamariais são um dos principais motivos para o desmame precoce, devido a sensação de dor e desconforto às puérperas. Dessa forma, conhecendo a importância da amamentação para os RN, este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica acerca da importância da amamentação e como prevenir as fissuras mamárias decorrentes deste ato, suas causas para evitar o desmame precoce e, consequentemente, efeitos negativos à saúde da criança. Foram utilizados como estratégias de busca nas bases de dados os descritores Enfermagem, Aleitamento Materno, Trauma Mamilar e Fissuras Mamárias. Foram selecionados os artigos mais relevantes que versam sobre a temática, sendo coletados os dados que possibilitaram a obtenção de respostas ao problema da pesquisa para obter uma redução dos casos de fissuras mamárias durante a amamentação. O mamilo pode ser classificado de acordo com a sua forma em protuso ou normal, semi-protuso ou subdesenvolvido e mamilo invertido ou mal-formado. As fissuras mamárias são mais comuns em mamilos protusos e podem ser definidas como intercorrências mamárias caracterizadas por lesões tipo fendas que causam dor e incômodo durante a amamentação, podendo evoluir para um quadro de mastite, uma vez que as fissuras podem predispor uma contaminação microbiana. Essas intercorrências mamárias são comumente causadas pela pega incorreta do RN durante a amamentação. As fissuras podem ser classificadas de acordo com o seu tamanho e pela quantidade de dor causada na puérpera, sendo essa quantidade de dor medida perante a Escala visual analógica de dor e a *Nipple trauma Score*. Observou-se que uma das principais prevenções para esse problema é a importância do profissional de Enfermagem durante o processo de amamentação. Este pode realizar estratégias diretas que irão beneficiar a puérpera e o RN através de ações educativas, técnicas de amamentação como a pega correta do RN e a posição correta da mãe durante a amamentação, além do apoio emocional. O enfermeiro é o profissional responsável por apoiar e fornecer orientações, ajudando-as desde o pré-natal até a maternidade, uma vez que esta é uma etapa importante para o sucesso do aleitamento.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento Materno; Cuidados de Enfermagem; Fissuras Mamárias

¹ UNIREDENTOR, anacbarcelos@hotmail.com

² UNIREDENTOR, KAMILA.BEAZUSSI@UNIREDENTOR.EDU.BR

